



Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Celso Flores Lavra Pinto
Rua Adolfo Bitencourt, 225 - Lomba Tarumã - Viamão - RS

Professora de Literatura

Professora Roberta

1. Assinale a alternativa incorreta a respeito do Trovadorismo em Portugal.

- a) Durante o Trovadorismo, ocorreu a separação entre a poesia e a música.
- b) Muitas cantigas trovadorescas foram reunidas em livros ou coletâneas que receberam o nome de cancioneiros.
- c) Nas cantigas de amor, há o reflexo do relacionamento entre o senhor e vassalo na sociedade feudal: distância e extrema submissão.
- d) Nas cantigas de amigo, o trovador escreve o poema do ponto de vista feminino.
- e) A influência dos trovadores provençais é nítida nas cantigas de amor galego-portuguesas.

2. (Mack-2005) Assinale a afirmativa correta sobre o texto I.

Texto I

Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo!
E ai Deus, se verrá cedo!
Ondas do mar levado,
se vistes meu amado!
E ai Deus, se verrá cedo!

Martim Codax

Obs.: verrá = virá

levado = agitado

- a) Nessa cantiga de amigo, o eu lírico masculino manifesta a Deus seu sofrimento amoroso.
- b) Nessa cantiga de amor, o eu lírico feminino dirige-se a Deus para lamentar a morte do ser amado.
- c) Nessa cantiga de amigo, o eu lírico masculino manifesta às ondas do mar sua angústia pela perda do amigo em trágico naufrágio.
- d) Nessa cantiga de amor, o eu lírico masculino dirige-se às ondas do mar para expressar sua solidão.
- e) Nessa cantiga de amigo, o eu lírico feminino dirige-se às ondas do mar para expressar sua ansiedade com relação à volta do amado.

3. Leia um trecho de uma cantiga de João Garcia de Guilhade e marque a alternativa correta:

*A bõa dona por que eu trovava,
e que nom dava mulha rem por mi,
pero s'ela de mi rem nom pagava,
sofrendo coita sempre a servi;
e ora já por ela 'nsandeci,
e dá por mi bem quanto x'ante dava.
[...]*

*A boa dona por quem eu trovava,
e que não dava nada por mim,
embora ela não gostasse nada de mim,
com sofrimento sempre a servi;
e agora já por ela enlouqueci,
e dá por mim tanto quanto antes dava.
[...]*

() Cantiga de amor

() Cantiga de amigo



Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Celso Flores Lavra Pinto
Rua Adolfo Bitencourt, 225 - Lomba Tarumã - Viçosa - RS

Professora de Literatura

Professora Roberta

- () Cantiga de escárnio () Cantiga de Maldizer
4. A seguir, um trecho de uma **cantiga** de João Garcia de Guilhade, leia-a e marque a alternativa correta:

<i>Ai dona fea, fostes-vos queixar que vos nunca louv'en[ô] meu cantar; mais ora quero fazer um cantar em que vos loarei todavia; e vedes como vos quero loar: dona fea, velha e sandia!</i>	<i>Ai dona feia, fostes-vos queixar que vos nunca louvei em meu cantar; mas agora quero fazer um cantar em que vos louvarei ainda; e vedes como vos quero louvar: dona feia, velha e idiota!</i>
--	--

- () Cantiga de amor () Cantiga de amigo
() Cantiga de escárnio () Cantiga de Maldizer

5. Agora a **cantiga** de Afonso Anes do Cotom, leia-a e marque a alternativa correta:

<i>A ùa velha quisera trobar quand'em Toledo fiquei desta vez; e veo-me Orraca López rogar e disse-m'assi: — Por Deus que vos fez, nom trobedes a nulha velh'aqui ca cuidarâm que trobades a mim.</i>	<i>A uma velha quisera trovar quando em Toledo fiquei desta vez; e veio-me Urraca López rogar e disse-me assim: — Por Deus que vos fez, não troveis a nenhuma velha aqui pois acharão que trovastes para mim.</i>
---	---

- () Cantiga de amor () Cantiga de amigo
() Cantiga de escárnio () Cantiga de Maldizer